

## LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o teatro do português Gil Vicente e do brasileiro Ariano Suassuna.

- ( ) Nos autos vicentinos, são comuns figuras da Igreja que não cumprem seus votos, a exemplo de padres envolvidos com amantes ou com a venda de indulgências.
- ( ) No *Auto da Compadecida*, a santa é apresentada de acordo com a perspectiva popular, já que protege os oprimidos.
- ( ) A postura moralista de Gil Vicente contraria a visão de mundo estratificada da Idade Média, pois condena os personagens a partir de seus defeitos individuais.
- ( ) Ariano Suassuna, inspirado nas tradições populares ibéricas, criou heróis que sobrevivem graças ao uso da astúcia que burla a ordem social, como é o caso de João Grilo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) F – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) V – V – F – V.
- (E) V – V – V – F.

27. Leia os fragmentos abaixo, de Pero de Magalhães Gandavo e de Jean de Léry, respectivamente, escritos no século XVI.

- 1 - Estes índios são de cor baça e cabelo corredio; têm o rosto amassado e algumas feições dele à maneira de chins. Pela maior parte são bem dispostos, rijos e de boa estatura; gente mui esforçada e que estima pouco morrer, temerária na guerra e de muito pouca consideração. São desagradecidos em grande maneira e muito desumanos e cruéis, inclinados a pelejar, e vingativos por extremo. [...] São muito desonestos e dados à sensualidade, e assim se entregam aos vícios como se neles não houvera razão de homens.
- 2 - De tal modo que, tendo eu vivido com eles, confiaria mais neles e de fato estava mais seguro em meio àquele povo que chamamos selvagem do que me sinto hoje em alguns lugares de nossa França, com franceses desleais e degenerados.

Considere as seguintes afirmações sobre esses fragmentos.

- I - Gandavo enfatiza os aspectos físicos agradáveis dos indígenas, por ele comparados a elementos da natureza americana.
- II - Tanto Gandavo quanto Jean de Léry contestam a humanidade dos indígenas, ao destacarem sua selvageria e degeneração moral.
- III - Ao atribuir aos indígenas brasileiros valores que não reconhecia em conterrâneos seus, o francês Jean de Léry desmente a perspectiva etnocêntrica que fundamentou a maior parte dos textos de viajantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

28. Leia o trecho abaixo, retirado do Canto III de *O Uruguai*, de Basílio da Gama.

No perturbado interrompido sono  
(Talvez fosse ilusão) se lhe apresenta  
A triste imagem de Sepé despido,  
Pintado o rosto do temor da morte,  
Banhado em negro sangue, que corria  
Do peito aberto, e nos pisados braços  
Inda os sinais da mísera caída.  
Quanto diverso do Sepé valente,  
Que no meio dos nossos espalhava,  
De pó, de sangue e de suor coberto,  
O espanto, a morte! E diz-lhe em tristes vozes:  
Foge, fuge, Cacambo. E tu descansas,  
Tendo tão perto os inimigos? Torna,  
Torna aos teus bosques, e nas pátrias grutas  
Tua fraqueza e desventura encobre.  
Ou, se acaso inda vivem no teu peito  
Os desejos de glória, ao duro passo  
Resiste valeroso; ah tu, que podes!  
E tu, que podes, põe a mão nos peitos  
À fortuna de Europa: agora é tempo,  
Que, descuidados, da outra parte dormem.  
Envolve em fogo e fumo o campo, e paguem  
O teu sangue e o meu sangue.

Considere as seguintes afirmações sobre esse trecho e o conjunto do poema.

- I - As palavras de Sepé a Cacambo são ditas depois da batalha principal narrada no Canto II e antecedem os episódios que envolvem os planos matrimoniais do Padre Balda e a morte de Lindoia.
- II - O apelo de Sepé pretende interromper o descanso de Cacambo e provocar sua fuga em direção às Missões, advertindo que é preciso evitar o caminho destruído pelo fogo e pela fumaça.
- III- A imagem de Sepé que aparece a Cacambo está abatida e marcada por ferimentos, mas o espírito do índio demonstra em seus conselhos que finalmente compreendeu a necessidade de negociar a paz com os portugueses.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

29. Considere as seguintes afirmações sobre *O Uruguai*, de Basílio da Gama.

- I - Cacambo recusa as ofertas de Gomes Freire e acusa os padres jesuítas de não cumprirem seus deveres de guardiães da fé e de terem celebrado um acordo secreto com as autoridades lusitanas.
- II - Gomes Freire comanda as tropas luso-castelhanas que atacam as missões defendidas pelas tropas guaranis e, antes do combate, mantém um diálogo tenso com Cacambo e Sepé.
- III- Sepé acusa Gomes Freire de haver traído os acordos estabelecidos entre índios e exército, embora reconheça que as autoridades portuguesas tenham procurado preservar a paz.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Em *Lucíola*, de José de Alencar, Paulo, protagonista do romance,

- (A) narra seu conturbado relacionamento sentimental com Lucíola a uma interlocutora que também já exercera a prostituição.
- (B) recorda que fora apresentado a Lucíola pelo devasso Sá, responsável também por orientar os investimentos financeiros de Lucíola.
- (C) conta que a jovem Lucíola/Maria da Glória foi assediada e desvirginada pelo vizinho Couto, do qual recebeu algumas moedas de ouro.
- (D) recorda uma festa em que Lucíola se despiu diante de vários homens para conquistar o papel principal em uma peça de teatro.
- (E) conta que Lucíola viajou para a Europa a fim de obter recursos e aliados para vingar-se de Couto, seu antigo amante.

31. Considere as seguintes afirmações sobre obras de três escritores do século XIX.

- I - Nas comédias de Martins Pena, os procedimentos típicos do gênero, isto é, intrigas amorosas, desentendimentos entre casais, revelações surpreendentes, etc., vêm acompanhados da representação de costumes e tipos humanos da sociedade brasileira da época.
- II - Nos poemas de Casimiro de Abreu, registra-se forte tendência indianista, na qual os feitos heroicos e guerreiros associados à pujança da natureza brasileira exaltam o patriotismo e a identidade nacional.
- III- Em *Senhora*, de José de Alencar, a herdeira de uma fortuna tenta conquistar seu noivo entre os jovens abastados da sociedade, mas acaba casando com um viúvo empobrecido.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. Assinale a alternativa correta em relação a aspectos dos contos de Machado de Assis indicados como leitura obrigatória.

- (A) O narrador de *Pai contra Mãe* começa o relato adotando uma perspectiva abolicionista, ao condenar práticas comuns na época da escravidão, como a caça a escravos fugidos e o uso de máscaras de ferro e correntes para inibir vícios dos escravos.
- (B) Candinho entrega o filho da escrava, são e salvo, a seu proprietário, a fim de salvar seu próprio filho da roda dos expostos, aliviando sua consciência com a frase "Nem todas as crianças vingam".
- (C) Damião, ao entregar a vara a Sinhá Rita, opta por viver como agregado da família, exemplo de um mecanismo tipicamente brasileiro, o parasitismo social.
- (D) Em *Capítulo dos Chapéus*, através da personagem Mariana, Machado analisa as personalidades medianas, sujeitas à monotonia dos hábitos e das convenções sociais.
- (E) Os narradores de *Pai contra Mãe* e *O Caso da Vara* possuem em comum a adesão ao sofrimento das protagonistas, respectivamente, a escrava fugida e a menina Lucrecia.

33. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

- ( ) Como no típico romance realista, os capítulos são curtos e o relato é fragmentário.
- ( ) O protagonista manifesta desde a infância um caráter cruel e um comportamento hedonista, estimulados, respectivamente, pela concordância do pai e pelo exemplo do picaresco tio João.
- ( ) Pode-se identificar um discreto elogio do autor ao comportamento das classes abastadas nas confissões de Brás, que se mostra, ao final do relato, arrependido de suas vilanias e satisfeito por não ter ninguém a quem legar tal herança.
- ( ) No capítulo "O Delírio", é explicitada com detalhes a teoria do Humanitismo de Quincas Borba, que propõe a guerra como fator de controle da população.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – F – F – F.
- (D) V – V – V – F.
- (E) V – F – F – V.

34. Considere as afirmações abaixo, sobre *O Primo Basílio*, de Eça de Queirós.

- I - Quando, na primeira descrição de Juliana, o narrador a apresenta com ar doentio ("as feições, miúdas, espremidas, tinham a amarelidão de tons baços das doenças de coração"), ele está como que antecipando o desfecho da trama.
- II - Quando, no início do romance, ao ser debatida a peça que Ernestinho escreve sobre o adultério, Jorge reage, sustentando que o marido traído deveria vingar a honra matando a esposa infiel, ele emite uma opinião teórica que contrasta com a ação efetiva que ele pratica ao final da obra.
- III- No trecho "Assim um iate que aparelhou nobremente para uma viagem romanesca vai encalhar, ao partir, nos lodaçais do rio baixo; e o mestre aventureiro, que sonhava com os incensos e os almíscares das florestas aromáticas, imóvel sobre o seu tombadilho, tapa o nariz aos cheiros dos esgotos", o narrador constrói uma metáfora que avalia a natureza e o futuro do relacionamento dos amantes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

35. Considere as seguintes afirmações sobre *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

- I - O autor, além de registrar a brutalidade da guerra envolvendo exército e sertanejos, discute, entre outros tópicos, as condições objetivas de vida na região e a formação racial do sertanejo.
- II - Ao revelar as dificuldades das tropas do exército para atacar os sertanejos, Euclides denuncia os oficiais por envolvimento em corrupção e favorecimento na compra de armas e munição.
- III- O comandante da terceira expedição contra Canudos, coronel Moreira Cesar, tomou a precaução de reforçar a retaguarda de suas tropas, mas foi surpreendido pelo ataque da cavalaria dos jagunços.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

36. A coluna da esquerda, abaixo, nomeia quatro poemas de Álvaro de Campos; a da direita apresenta, em outra ordem, comentários referentes a esses poemas.

Associe adequadamente a coluna da direita à da esquerda.

1 - Tabacaria	( ) O poema tece um elogio aos que, à semelhança do eu-lírico, assumem a fragilidade, a impureza e até mesmo o ridículo como parte de sua humana condição.
2 - Ode Triunfal	( ) A partir da sua janela, o sujeito do poema observa a rua e divaga sobre sua sensação de fracasso, que contrasta com a dolorosa lucidez que revela ter sobre tudo e todos.
3 - Poema em Linha Reta	( ) O sujeito inquieta-se com a irrealidade das coisas, chegando ao ponto de duvidar da realidade de sua própria existência, sem saber de onde vem ou para onde vai.
4 - Ao Volante do Chevrolet pela Estrada de Sintra	( ) É um poema de inspiração futurista, em que o eu-lírico se mostra entusiasta da modernidade, pelo dinamismo das cidades e de suas multidões e pela velocidade das máquinas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 4 – 1.
- (B) 4 – 1 – 3 – 2.
- (C) 3 – 1 – 4 – 2.
- (D) 2 – 4 – 3 – 1.
- (E) 2 – 1 – 4 – 3.

37. Assinale a alternativa correta sobre o romance *Fogo Morto*, de José Lins do Rego.

- (A) O capitão Vitorino enfrenta as autoridades constituídas e estabelece uma aliança com cangaceiros para resistir ao arbítrio e à violência.
- (B) O coronel Lula ganhou fama ao maltratar seus escravos, apesar de ter defendido ideais libertários em seus discursos de candidato.
- (C) O coronel José Paulino tentou demover o coronel Lula de vingar a morte do próprio filho, mas nada conseguiu.
- (D) Mestre José Amaro vive e trabalha nas terras do coronel Lula, mas se recusa a abandoná-las depois de desentender-se com o proprietário.
- (E) Marta, filha de mestre José Amaro, demonstra sinais de insanidade, mas não perde a esperança de casar-se com um senhor de engenho.

38. Considere as seguintes afirmações sobre o romance *Porteira Fechada*, de Cyro Martins.

- I - Maria José solicita a sua prima Querubina que a auxilie de alguma forma a libertar seu marido da prisão, onde este se encontra por roubo de gado.
- II - O coronel Ramiro ordena a Fagundes que mate Alcides Viana, um jornalista opositor; depois do crime, no entanto, delata o assassino.
- III- João Guedes, depois de perder o sítio com o qual sustentava sua família, torna-se dono de um bolicho, onde vem a conhecer o coronel Ramiro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Leia o seguinte fragmento, de um poema de Augusto de Campos.

o v o  
n o v e l o  
n o v o n o v e l h o  
o f i l h o e m f o l h a s  
n a j a u l a d o s j o e l h o s  
i n f a n t e e m f o n t e  
f e t o f e i t o  
d e n t r o d o  
c e n t r o

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - Ele faz um apelo aos aspectos não-verbais da comunicação, como se percebe no uso peculiar do espaço da página.
- II - Ele revela a abolição, pelos concretistas, da dimensão sonora da palavra, pois o que importa são os elementos visuais.
- III- Ele evidencia uma ligação entre aspectos semânticos e aspectos estruturais, como sugerem a ideia de aconchego e a forma como o poeta dispõe as palavras.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.





41. Leia os seguintes fragmentos, o primeiro extraído do poema *Os Doentes*, de Augusto dos Anjos, e o segundo, da letra da canção *O Pulso*, dos Titãs.

1.

[...]

Mas, para além, entre oscilantes chamas,  
Acordavam os bairros da luxúria...  
As prostitutas, doentes de hematúria,  
Se extenuavam nas camas.

Uma, ignóbil, derreada de cansaço,  
Quase que escangalhada pelo vício,  
Cheirava com prazer no sacrifício  
A lepra má que lhe roía o braço!

[...]

Entanto, virgem fostes, e, quando o éreis,  
Não tínheis ainda essa erupção cutânea,  
Nem tínheis, vítima última da insânia,  
Duas mamárias glândulas estéreis!

[...]

Talvez tivésseis fome, e as mãos, embalde,  
Estendestes ao mundo, até que, à-toa,  
Fostes vender a virginal coroa  
Ao primeiro bandido do arrabalde.

2.

[...]

Reumatismo raquitismo cistite disritmia  
Hérnia pediculose tétano hipocrisia  
Brucelose febre tifóide arteriosclerose miopia  
Catapora culpa cárie câimbra lepra afasia  
O pulso ainda pulsa  
O corpo ainda é pouco

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações, sobre esses fragmentos.

- ( ) Ambos aproximam doenças do corpo, como a lepra, a problemas de ordem moral e social, como a prostituição e a hipocrisia.
- ( ) A linguagem expositiva e expressiva dos versos de Augusto dos Anjos contrasta com a sintaxe enumerativa e fragmentária da letra da canção dos Titãs.
- ( ) O uso de nomes de doenças e de termos científicos mostra que, para os autores, não há mais espaço para a afirmação da vida nem para a poesia no mundo moderno.
- ( ) No poema de Augusto dos Anjos, a prostituta sofre não só pelas doenças físicas, mas também pela indiferença da sociedade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) F – F – F – V.
- (E) V – F – V – V.

42. A coluna da esquerda, abaixo, apresenta quatro fragmentos de poemas da obra *Estrela da Vida Inteira*, de Manuel Bandeira; a da direita, comentários sobre três desses fragmentos.

Associe corretamente a coluna da direita à da esquerda.

- |  |  |
|--|--|
| 1 - Vi ontem um bicho / Na imundície do pátio / Catando comida entre os detritos. / [...] O bicho, meu Deus, era um homem. | ( ) A busca por uma poética da simplicidade é evidenciada na presença de formas e composições populares. |
| 2 - Em ronco que aterra / berra o sapo boi: / –“Meu pai foi à guerra!” / – “Não foi!” –“Foi!” –“Não foi!”                  | ( ) O poeta aproxima a subjetividade e a experiência social.   |
| 3 - Que importa a paisagem, a Glória, a baía, a linha do horizonte? – O que eu vejo é o beco.                              | ( ) O eu-lírico debocha do excesso de formalismo dos poetas parnasianos.                                 |
| 4 - Bão balalão, / Senhor Capitão, / Tirei este peso / Do meu coração.   |  |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 4.
- (B) 4 – 3 – 1.
- (C) 3 – 4 – 2.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 4 – 1 – 2.

43. Associe adequadamente cada um dos episódios referidos na coluna da esquerda, abaixo, ao respectivo romance, citado na coluna da direita.

- |   |  |
|---|--|
| ( ) Luis da Silva narra sua obsessão por Marina e o consequente assassinato de seu rival, Julião Tavares.   | 1 - <i>O Resto é Silêncio</i> , de Erico Verissimo |
| ( ) O personagem-narrador evoca sua trajetória, que vai da infância miserável até a condição de proprietário de uma fazenda modernizada.            | 2 - <i>Angústia</i> , de Graciliano Ramos          |
| ( ) O jovem e promissor herdeiro de tradicional família encontra-se cheio de planos ao retornar da capital do estado para sua pequena cidade natal. | 3 - <i>O Retrato</i> , de Erico Verissimo          |
|   | 4 - <i>São Bernardo</i> , de Graciliano Ramos      |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 3 – 4.
- (B) 4 – 3 – 1.
- (C) 2 – 4 – 3.
- (D) 4 – 1 – 3.
- (E) 2 – 4 – 1.

44. Leia os fragmentos abaixo, da obra de Clarice Lispector, o primeiro extraído da crônica *Mineirinho*, do livro *Para Não Esquecer*, e o segundo, do conto *Amor*, do livro *Laços de Família*.

- 1 - É, suponho que é em mim, como um dos representantes de nós, que devo procurar por que está doendo a morte de um facínora. E por que é que mais me adianta contar os treze tiros que mataram Mineirinho do que os seus crimes. [...] Até que viesse uma justiça um pouco mais doida. Uma que levasse em conta que todos temos que falar por um homem que se desesperou porque neste a fala humana já falhou, ele já é tão mudo que só o bruto grito inarticulado serve de sinalização. Uma justiça prévia que se lembrasse que nossa grande luta é a do medo, e que um homem que mata muito é porque teve muito medo.
- 2 - Ela apaziguara tão bem a vida, cuidara tanto para que esta não explodisse. Mantinha tudo em serena compreensão, separava uma pessoa das outras, as roupas eram claramente feitas para serem usadas e podia-se escolher pelo jornal o filme da noite – tudo feito de modo a que um dia se seguisse o outro. E um cego mascando goma despedaçava tudo isso. E através da piedade aparecia a Ana uma vida cheia de náusea doce, até a boca.

Sobre esses fragmentos, são feitas as seguintes afirmações.

- I - O primeiro fragmento mostra a preocupação da escritora com os problemas sociais, ao compartilhar com os leitores a responsabilidade por não silenciar a respeito do fuzilamento do bandido Mineirinho.
- II - O segundo fragmento faz um elogio discreto da autora ao cotidiano da típica dona de casa de classe média, que deve também cultivar sentimentos e ações de solidariedade para com os desvalidos.
- III- O episódio contido no segundo fragmento manifesta a ocorrência da epifania, fenômeno comum nos textos da autora, que consiste na revelação súbita de algo até então desconhecido para a personagem.

Quais são corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas I e III.

45. Leia o seguinte poema de João Cabral de Melo Neto.

O QUE SE DIZ AO EDITOR  
A PROPÓSITO DE POEMAS

Eis mais um livro (fio que o último)  
de um incurável pernambucano;  
se programam ainda publicá-lo,  
digam-me, que com pouco o embalsamo.

E preciso logo embalsamá-lo:  
enquanto ele me conviva, vivo,  
está sujeito a cortes, enxertos:  
terminará amputado do fígado,

terminará ganhando outro pâncreas;  
e se o pulmão não pode outro estilo  
(esta dicção de tosse e gagueira),  
me esgota, vivo em mim, livro-umbigo.

Poema nenhum se autonomiza  
no primeiro ditar-se, esboçado,  
nem no construí-lo, nem no passar-se  
a limpo do datilografá-lo.

Um poema é o que há de mais instável:  
ele se multiplica e divide,  
se pratica as quatro operações  
enquanto em nós e de nós existe.

Um poema é sempre, como um câncer:  
que química, cobalto, indivíduo  
parou os pés desse potro solto?  
Só o mumificá-lo, pô-lo em livro.

Considere as afirmações que seguem sobre o poema.

- I - O poeta solicita ao editor que o poema venha a ser publicado para que seja interrompida a convivência entre autor e obra, ao que o editor se recusa por considerar que o poema deve ser mais bem trabalhado.
- II - O poema não encontra sua forma nem no processo de construção nem na reprodução datilográfica; na sua instabilidade, o poema multiplica-se ou divide-se enquanto estiver ligado a quem produz poesia.
- III- O poema sofre os efeitos da química e do cobalto, que aumentam a instabilidade da obra, enquanto a mumificação em livro dispersa os versos entre os leitores.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

46. Considere as seguintes afirmações sobre autores gaúchos.

I - Caio Fernando Abreu, em seus contos, enuncia a experiência da juventude urbana, com largo uso de referências contraculturais e de citações de música popular brasileira e estrangeira, sendo a narração em vários momentos fragmentada e experimental.

II - Lya Luft, em seus romances, constrói personagens femininas muitas vezes às voltas com um evento crítico que revela o desarranjo entre a consciência e a prática; daí a prosa explorar a intimidade feminina e revelar a repressão e os limites familiares e sociais.

III- Sergio Faraco, em seus contos de temática rural, expõe os dilemas de homens da região de colonização italiana, às voltas com as árduas lides da pequena propriedade e as dificuldades de endividamento, muitas vezes em um contexto familiar conflagrado por adultério e disputa entre irmãos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

47. Em *Concerto Campestre*, de Luiz Antonio de Assis Brasil, o major Antônio Eleutério

- (A) prepara o casamento de sua filha com o filho do Barão de Três Arroios, plano fracassado devido aos protestos do apaixonado Maestro.
- (B) prepara uma expedição para matar Silvestre Pimentel, noivo de Clara Vitória, que a engravidou depois de longo assédio.
- (C) ordena que os músicos sob a batuta do Maestro toquem peças musicais fúnebres em honra da morte de sua filha.
- (D) ordena que sua filha seja levada grávida para a tapera do boqueirão, onde Clara Vitória dá à luz uma menina.
- (E) ordena que sua esposa investigue a natureza da relação entre Clara Vitória e Rossini.

48. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

Nos contos de *Antes do Baile Verde*, de Lígia Fagundes Teles, predomina o tratamento ..... dos fatos, pois as personagens, normalmente moradores de ....., têm seu cotidiano muitas vezes modificado por eventos .....

- (A) trágico – subúrbios – misteriosos
- (B) intimista – cidades – misteriosos
- (C) naturalista – cidades – fantásticos
- (D) intimista – subúrbios – misteriosos
- (E) trágico – fazendas – fantásticos

49. Assinale a alternativa correta, em relação às peças *Álbum de Família* e *Senhora dos Afogados*, de Nelson Rodrigues.

- (A) Examinam as condições sociais e econômicas em que famílias rurais são condenadas a abandonar suas terras para migrar rumo às periferias das grandes cidades.
- (B) Examinam os dilemas de consciência de intelectuais católicos diante do avanço da modernização laica dos anos 40 e 50 no Rio de Janeiro e em São Paulo.
- (C) Exploram os temas da disputa econômica e do conflito político no Brasil urbano contemporâneo, marcado pelo consumismo e pela industrialização.
- (D) Exploram temas tais como assassinato, desejos incestuosos e perversão sexual no interior de núcleos familiares dominados por patriarcas possessivos.
- (E) Exploram a temática do conflito geracional nos anos 60, provocado pela juventude contestadora dos padrões sexuais e comportamentais de pais e professores.

50. Considere as seguintes afirmações sobre *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum.

- I - Domingas, agregada da família, mora em uma pequena casa nos fundos da residência dos patrões e revela ao filho ter sido agredida sexualmente por Omar, o gêmeo turbulento e boêmio.
- II - Yaqub foi enviado ao Líbano, de onde manda copiosas cartas lamentando o exílio; de volta ao Brasil, parte para São Paulo a fim de expandir os negócios da família.
- III - Omar, depois da partida do irmão para São Paulo, permanece em Manaus, de onde não sai, ao longo da narrativa, a não ser para percorrer os rios amazônicos em pescarias e festas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.